

A balança comercial do estado do Pará em 2024 foi superavitária em US\$ 20,9 bilhões. As doze Regiões de Integração do estado apresentaram saldos positivos na balança comercial com destaque para Região de Integração Carajás que obteve o maior saldo positivo (US\$ 15,7 bilhões). Sobre as exportações, o estado capitou US\$ 23 bilhões, e Carajás a região que mais exportou (70,1%). Já nas importações, o estado desembolsou US\$ 2 bilhões e Tocantins a que mais importou (42,6%).

Tabela 04 - Balança Comercial - Exportação, Importação e Saldo - Brasil, Pará e Região de Integração Araguaia e Municípios, 2024.

Unidade Geográfica	Exportação (US\$)	Part. (%)	Importação (US\$)	Part. (%)	Saldo (US\$)
Brasil	337.046.161.710	100,0	262.869.606.174	100,0	74.176.555.536
Pará	23.001.070.720	100,0	2.051.340.906	100,0	20.949.729.814
Região Araguaia	1.395.198.234	6,1	48.294.115	2,4	1.346.904.119
Água Azul do Norte	173.699.535	0,8	1.074.567	0,1	172.624.968
Conceição do Araguaia	8.775.802	0,0	0	0,0	8.775.802
Floresta do Araguaia	59.806	0,0	0	0,0	59.806
Ourilândia do Norte	149.856.152	0,7	30.962.578	1,5	118.893.574
Redenção	792.678.915	3,4	3.267.491	0,2	789.411.424
Rio Maria	103.192.276	0,4	0	0,0	103.192.276
Santa Maria das Barreiras	30.365	0,0	46.536	0,0	-16.171
Santana do Araguaia	32.310.314	0,1	0	0,0	32.310.314
São Félix do Xingu	36.329.134	0,2	0	0,0	36.329.134
Tucumã	1.627.789	0,0	9.424.055	0,5	-7.796.266
Xinguara	96.638.146	0,4	3.518.888	0,2	93.119.258

Fonte: Comexstat/MDIC, 2025. Elaboração: FAPESPA, 2025.

A balança comercial da Região Araguaia no ano de 2024 foi superavitária em US\$ 1,3 bilhão. Dentre os onze municípios da região, nove apresentaram saldos positivos na balança comercial com destaque para Redenção que obteve o maior saldo positivo (US\$ 789,4 milhões). Os dois municípios que auferiram resultados negativos na balança comercial foram: Santa Maria das Barreiras e Tucumã. O total exportado pela região foi US\$ 1,3 bilhão e o município que mais exportou foi Redenção (3,4%). As importações da região foram US\$ 48,2 milhões e o município que mais importou foi Ourilândia do Norte (1,5%). Os principais produtos exportados pela região foram: **Soja** (Redenção 97%); **Carne Bovina** (Água Azul do Norte 42%); e **Milho** (Redenção 100%). E os principais produtos importados foram: **Hulhas** (Ourilândia do Norte 100%); **Máquinas e aparelhos para peneirar minérios** (Tucumã 97%); e **Tijolos** (Ourilândia do Norte 100%).

2.3 Emprego

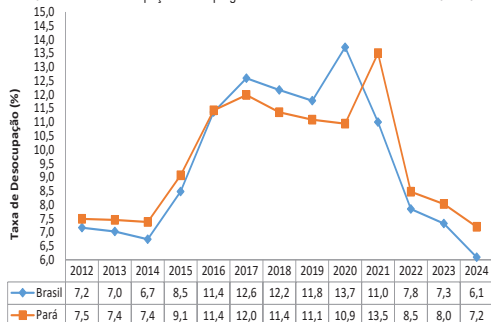
No mercado de trabalho brasileiro, considerando tanto o emprego formal quanto o informal, a taxa de desocupação apresentou oscilações significativas entre 2012 e 2024, conforme observado nas séries do gráfico abaixo.

Entre 2015 e 2017, houve um aumento considerável no desemprego. A partir de 2018, a taxa começou a declinar, mas, provavelmente devido à pandemia de Covid-19, voltou a subir em 2020 e 2021.

Em 2022, no entanto, registrou-se uma queda acentuada de 29,09% em relação ao ano anterior, reduzindo o percentual de desocupados para 7,8%. Essa tendência de redução continuou entre 2023 e 2024, quando a taxa atingiu 6,1%.

No Pará a taxa de desocupação apresenta comportamento semelhante ao Brasil, com oscilação no período observado, com destaque para a redução de 37,4% no ano de 2022, em relação a 2021, após o período mais denso da pandemia, permanecendo assim um comportamento de queda entre 2022 e 2023, conseguindo 2023 a 2024, sendo este a menor taxa de desocupação nos últimos 13 anos.

Gráfico 02 - Taxa de Desocupação no Emprego Formal e Informal - Brasil e Pará - 2012-2024.



Fonte: PNADC Trimestral, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.

O emprego formal é um importante indicador do progresso de uma população, pois, além de fortalecer a relação entre empregados e empregadores, garante direitos e deveres entre esses agentes. Da população ocupada em 2010 no Pará, cerca de 24,49% estão em empregos formais. Em se tratando especificamente da Região de Integração Araguaia, registrou-se, em 2023, um estoque de pouco mais de 79 mil vínculos formais, o que representa 5,8% dos empregos formais do Pará. O setor de Serviços detém o maior número de vínculos, com 34.553 (43,5%) do total do estoque formal, seguido pelo Comércio com 14.171 (17,8%), e da Agropecuária com 13.810 (17,4%).

Apesar do emprego formal ser um importante indicador de melhoria do bem-estar social, em 2010, cerca de 126 mil trabalhadores estavam ocupados em regimes não

formais de trabalho na Região Araguaia, o que corresponde a 4,4% do total de ocupados do estado na época.

Dentre os municípios com maiores contingentes de trabalhadores ocupados no emprego formal, estão: Redenção (23,7%), Xinguara (14,8%) e São Félix do Xingu (9,2%), como pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 05 - Número de Vínculos Empregatícios no Emprego Formal e Percentual por Grande Setor (IBGE) - Brasil, Pará, Região de Integração Araguaia e Municípios, 2023.

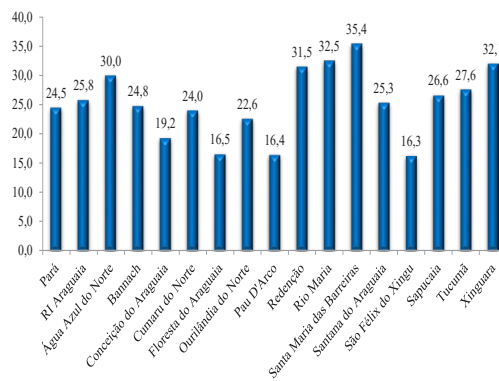
Unidade Geográfica	Total	Grande Setor (IBGE)				
		Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária
Brasil	54.706.385 (100,0%)	9.073.092 (16,6%)	2.701.818 (4,9%)	10.340.589 (18,9%)	30.805.613 (56,3%)	1.785.004 (3,3%)
Pará	1.375.238 (2,5%)	148.576 (10,8%)	91.296 (6,6%)	251.743 (18,3%)	819.739 (59,6%)	63.884 (4,6%)
Região Araguaia	79.463 (5,8%)	12.460 (15,7%)	4.469 (5,6%)	14.171 (17,8%)	34.553 (43,5%)	13.810 (17,4%)
Água Azul do Norte	3.542 (4,5%)	1.834 (51,8%)	13 (0,4%)	171 (4,8%)	618 (17,4%)	906 (25,6%)
Bannach	669 (0,8%)	2 (0,3%)	5 (0,7%)	41 (6,1%)	187 (28,0%)	434 (64,9%)
Conceição do Araguaia	5.801 (7,3%)	326 (5,6%)	827 (14,3%)	1.359 (23,4%)	2.811 (48,5%)	478 (8,2%)
Cumaru do Norte	2.197 (2,8%)	4 (0,2%)	11 (0,5%)	49 (2,2%)	654 (29,8%)	1.479 (67,3%)
Floresta do Araguaia	1.987 (2,5%)	66 (3,3%)	11 (0,6%)	303 (15,2%)	1.325 (66,7%)	282 (14,2%)
Ourilândia do Norte	4.881 (6,1%)	1.316 (27,0%)	515 (10,6%)	652 (13,4%)	2.214 (45,4%)	184 (3,8%)
Pau D'Arco	746 (0,9%)	91 (12,2%)	3 (0,4%)	37 (5,0%)	345 (46,2%)	270 (36,2%)
Redenção	18.834 (23,7%)	1.679 (8,9%)	969 (5,1%)	4.712 (25,0%)	10.397 (55,2%)	1.077 (5,7%)
Rio Maria	4.093 (5,2%)	1.092 (26,7%)	69 (1,7%)	465 (11,4%)	1.725 (42,1%)	742 (18,1%)
Santa Maria das Barreiras	3.856 (4,9%)	15 (0,4%)	2 (0,1%)	177 (4,6%)	1.964 (50,9%)	1.698 (44,0%)
Santana do Araguaia	5.294 (6,7%)	1.023 (19,3%)	81 (1,5%)	1.071 (20,2%)	1.209 (22,8%)	1.910 (36,1%)
São Félix do Xingu	7.290 (9,2%)	801 (11,0%)	35 (0,5%)	955 (13,1%)	3.323 (45,6%)	2.176 (29,8%)
Sapucaia	1.039 (1,3%)	52 (5,0%)	4 (0,4%)	135 (13,0%)	184 (17,7%)	664 (63,9%)
Tucumã	7.462 (9,4%)	753 (10,1%)	1.815 (24,3%)	1.416 (19,0%)	3.275 (43,9%)	203 (2,7%)
Xinguara	11.772 (14,8%)	3.406 (28,9%)	109 (0,9%)	2.628 (22,3%)	4.322 (36,7%)	1.307 (11,1%)

Fonte: MTE-RAIS, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.

Observando o emprego formal no gráfico abaixo, foi realizado um exercício relacionando a população em idade ativa, nesse caso de 18 a 65 anos, que se encontra dentro do mercado formal. O Pará registrou, no ano de 2023, o total de 24,5% da sua população em idade ativa nas atividades formais. Já a Região de Integração Araguaia, apresentou o percentual menor que do Estado, com 25,8% dessa população no emprego formal.

Dos municípios que compõem a região, sete apresentaram percentuais maiores que o do Estado, com destaque para os municípios de Santa Maria das Barreiras (35,4%), Rio Maria (32,5%) e Xinguara (32,1%). Dentre os que apresentaram os menores percentuais estão São Félix do Xingu (16,3%), Pau D'Arco (16,4%) e Floresta do Araguaia (16,5%).

Gráfico 03 - População em Idade Ativa, de 18 a 65 Anos, no Emprego Formal - Pará, Região de Integração Araguaia e Municípios, 2023.



Fonte: IBGERAIS, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.

A equiparação de emprego entre mulheres e homens ainda é um grande desafio. No Objetivo de Desenvolvimento Sustentável - ODS 5 que trata sobre o alcance a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas, na meta 5.5 diz: "Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública". No Pará, dentro do emprego formal, a participação das mulheres ainda é menor que a dos homens, o estado apresentou, no ano de 2023, um total de vínculos de 1.375.238 empregos, onde destes 58,75% eram ocupados pelo sexo masculino e 41,25% pelo sexo feminino. Este mesmo comportamento é observado em todas as Regiões de Integração. A Araguaia, teve o total de 79.463, onde 61,78% dos vínculos ocupados por homens e 38,22% ocupado por mulheres, acompanhando o mesmo ritmo da taxa do Pará.

Já em relação à remuneração, no estado e nas Regiões Araguaia, Guajará e Tapajós as mulheres recebem em média a remuneração menor que a dos homens, nas demais, as mulheres recebem remuneração maior que as dos homens, como pode ser observado na tabela a seguir.